Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 5, maio 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica reduziu nas cidades de Itabuna e Ilhéus no mês de maio. Em Ilhéus, a redução foi de 0,66%, passando de R$ 373,72 em para R$371,26 em maio e em Itabuna, de 1,73%, passando de R$408,51 em abril para R$401,46 em maio (Tabela 1). Em ambas as cidades reduziram de preço: leite, manteiga, pão e tomate. Em contrapartida aumentaram de preço: açúcar, arroz, banana, farinha e feijão.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	371,26	-0,66	401,46	-1,73
Abril	373,72	-9,32	408,51	-2,17
Março	412,13	9,78	417,55	6,34
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a manteiga foi o item que apresentou maior redução de preço (11,16%), passando de R$ 25,93/kg em abril para R$ 23,04/kg em maio, em seguida, tomate (9,18%), pão (3,75%), leite (1,13%), café (0,84%), carne (0,53%) e óleo (0,23%). Em contrapartida, o arroz apresentou o maior aumento de preço (15,78%), passando de R$ 2,78/kg em abril para R$ 3,22/kg em maio, seguido pelos seguintes itens: banana (14,64%), farinha (5,76%), feijão (1,65%) e açúcar (1,51%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	26,50	26,36	4,50	118,62	27h 00min
Leite (L)	3,53	3,49	6,00	20,94	4h 46min
Feijão (Kg)	7,26	7,38	4,50	33,21	7h 35min
Arroz (Kg)	2,78	3,22	3,60	11,59	2h38min
Farinha (Kg)	4,69	4,96	3,00	14,88	3h 23min
Tomate (Kg)	5,34	4,85	12,00	58,20	13h 15min
Pão (Kg)	6,94	6,68	6,00	40,08	9h 7min
Café (Kg)	15,91	15,77	0,30	4,73	1h 05min
Banana (Dz)	4,57	5,24	7,50	39,30	8h 57min
Açúcar (Kg)	2,65	2,69	3,00	8,07	1h 50min
Óleo (900 mL)	4,37	4,36	1,00	4,36	1h 00min
Manteiga (Kg)	25,93	23,04	0,75	17,28	3h 56min
Total				371,26	84h 30min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou aumento no poder de compra do trabalhador, o que fez com que o comprometimento do rendimento líquido passasse de 38,66% em abril para 38,41% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, diminuiu, de 85 horas e 04 minutos em abril para 84 horas e 30 minutos em maio (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de maio R$1.113,78, aproximadamente 1,15 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 9,09% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou o maior aumento de preço foi o tomate (162,16%) e a maior redução de preço foi a banana (32,82%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu 4,19%. Nesse período, a manteiga sofreu a maior redução (33,15%) e o óleo o maior aumento (18,16%).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	-0,53	9,38	11,79
Leite (L)	6,00	-1,13	-3,06	-0,57
Feijão (Kg)	4,50	1,65	37,40	14,40
Arroz (Kg)	3,60	15,78	4,51	10,28
Farinha (Kg)	3,00	5,76	22,17	17,81
Tomate (Kg)	12,00	-9,18	162,16	-22,65
Pão (Kg)	6,00	-3,75	-6,70	-4,98
Café (Kg)	0,30	-0,84	-8,33	-17,16
Banana (Dz)	7,50	14,64	-32,82	-17,87
Açúcar (Kg)	3,00	1,51	22,27	5,49
Óleo(900mL)	1,00	-0,23	13,54	18,16
Manteiga (Kg)	0,75	-11,16	-26,75	-33,15
Total		-0,66	9,09	-4,19

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril a Maio de 2020.
** Dezembro de 2019 a Maio de 2020.
*** Maio de 2019 a Maio de 2020

Em Itabuna, o tomate foi o item que apresentou a maior redução de preço (13,90%), passando de R$5,90/kg em abril para R$5,08/kg em maio. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: leite (9,04%), pão (4,80%) e manteiga (3,56%). Em contrapartida, houve aumento de preço para os seguintes itens: arroz (15,24%), café (10,81%), açúcar (5,95%), feijão (4,88%), banana (3,17%), óleo (1,85%), carne (1,78) e farinha (1,30). (Tabela 5).

A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em ganho no poder de compra do trabalhador no mês de maio. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 42,49% em abril para 41,53% em maio, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$966,63 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 95 horas e 32 minutos em abril para 91 horas e 22 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	27,41	27,90	4,50	125,55	28h 34min
Leite (L)	3,65	3,32	6,00	19,92	4h 32min
Feijão (Kg)	7,15	7,50	4,50	33,75	7h 41min
Arroz (Kg)	2,88	3,32	3,60	11,95	2h 43min
Farinha (Kg)	3,85	3,90	3,00	11,70	2h 40min
Tomate (Kg)	5,90	5,08	12,00	60,96	13h 52min
Pão (Kg)	8,33	7,93	6,00	47,58	10h 50min
Café (Kg)	15,73	17,43	0,30	5,23	1h11 min
Banana (Dz)	6,31	6,51	7,50	48,83	11h 7min
Açúcar (Kg)	2,52	2,67	3,00	8,01	1h 49min
Óleo (900 mL)	4,33	4,41	1,00	4,41	1h 0min
Manteiga (Kg)	32,59	31,42	0,75	23,57	5h 22min
Total				401,46	91h 22min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria R$1.204,38 aproximadamente 1,25 do valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 21,15% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (202,38%) e o pão (-5,93%) a maior redução. Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 6,46%. Nesse período, a banana apresentou a maior elevação (24,25%), e o tomate a maior redução (-14,17%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,78	10,02	17,87
Leite (L)	6,00	-9,04	-3,77	-5,41
Feijão (Kg)	4,50	4,88	34,14	22,95
Arroz (Kg)	3,60	15,24	21,57	15,68
Farinha (Kg)	3,00	1,30	18,54	15,73
Tomate (Kg)	12,00	-13,90	202,38	-14,77
Pão (Kg)	6,00	-4,80	-5,93	-0,13
Café (Kg)	0,30	10,81	8,96	-14,12
Banana (Dz)	7,50	3,17	18,15	24,25
Açúcar (Kg)	3,00	5,95	21,92	19,73
Óleo (900 mL)	1,00	1,85	16,98	17,60
Manteiga (Kg)	0,75	-3,56	-3,72	-11,56
Total		-173	21,15	6,46

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril a Maio de 2020.
** Dezembro de 2019 a Maio de 2020.
*** Maio de 2019 a Maio de 2020.

A oferta do tomate se intensificou no decorrer do mês, pela colheita da safra de inverno que se iniciou, levando assim a maior oferta e queda no preço do produto o mercado.

O clima seco em algumas regiões produtoras de mandioca dificultou a colheita, gerando baixa oferta do produto, frente a um aumento da procura por seus derivados. O resultado foi elevação do preço da farinha no mercado doméstico.

As usinas produtoras de açúcar vêm priorizando o mercado externo, o que reduziu a disponibilidade interna do produto e pressionou o preço para cima.

Com a alta do dólar favorecendo as exportações do arroz e encarecendo a compra de insumos para a próxima temporada, houve redução na sua oferta doméstica, e daí aumento no seu preço no mercado interno.

A alta no preço do feijão pode ser explicada pelo excesso de chuva na 1ª safra, o que prejudicou a colheita e a qualidade do grão, e deixando o estoque em baixa. A expectativa é que o preço do feijão se normalize na segunda safra.

O período de entressafra da banana prata oriunda do Vale do São Francisco fez com que sua oferta se mantivesse em baixa. Além disso, as baixas temperaturas reduziram o estoque do produto, provocando aumento de seu preço em maio.

Estoques elevados das *commodities* agrícolas no início do mês de maio fez com que o preço do trigo e seus derivados, como o pão, se mantivesse em baixa. No entanto, o isolamento social decorrente da pandemia do Covid 19, gerou alteração nos hábitos do consumidor em seu domicílio, pois houve maior procura por farinha por esse tipo de consumidor, enquanto a procura por esse item por cafeteiras, pizzarias, e padarias, reduziram, pressionando assim o preço do trigo para cima. A expectativa no mercado é que continue essa alta nos preços nas próximas semanas.

Com a pandemia do COVID 19 e isolamento social de parte relevante da população, o comportamento alimentar mudou, especialmente com o aumento de alimentos preparados nas residências. Nesse novo contexto, alguns itens alimentares sofreram aumento relevante de demanda e também de oferta dos produtos, afetando assim o comportamento dos preços no mercado varejista.

De maneira geral, a redução no custo da cesta básica em Ilhéus e Itabuna, também foi captada pelo índice nacional de preços ao consumidor amplo 15 (IPCA-15), o qual inclui outros itens alimentares e não alimentares, percentual de -0,59% no mês de maio, sendo a maior deflação desde o Plano Real.